



## Secretaria Municipal de Saúde

Rua Barão do Rio Branco, 1861 - Centro - CEP: 85301-030  
Fone (42) 3635-1030 - e-mail: geral@semusa.pr.gov.br  
Laranjeiras do Sul - Paraná



# PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS NA UNIDADE DE SAÚDE E NO DOMICÍLIO

<b>ELABORAÇÃO:</b> ENFERMEIRA CAROLINA SANGALLI FISIOTERAPEUTA MARINA MORAES DATA: 01/02/2018	<b>REVISÃO:</b> ENFERMEIRA PRISCILA BAPTISTEL DATA: 04/05/18	<b>PRÓXIMA REVISÃO:</b> 05/04/2019	<b>REVISADO EM:</b> _/_/_	<b>REVISADO EM:</b> _/_/_	<b>REVISADO EM:</b> _/_/_
--	--	---	----------------------------------	----------------------------------	----------------------------------



## Secretaria Municipal de Saúde

Rua Barão do Rio Branco, 1861- Centro - CEP: 85301-030  
Fone (42) 3635-1030 - e-mail: geral@semusa.pr.gov.br  
Laranjeiras do Sul - Paraná



### Sumário

1. FINALIDADE .....	3
2. ABRANGÊNCIA .....	3
3. JUSTIFICATIVA .....	3
4. FATORES DE RISCO .....	3
4.1 Paciente com alto risco de queda .....	4
4.2 Paciente com baixo risco de queda.....	4
5. ORIENTAÇÕES E CUIDADOS NA UNIDADE DE SAÚDE .....	4
6. ORIENTAÇÕES E CUIDADOS NO DOMICÍLIO .....	4
6.1 No banheiro é importante: .....	5
6.2 No quarto é importante: .....	5
6.3 Na escada é importante:.....	5
6.4 Na sala é importante: .....	5
6.5 Na cozinha é importante:.....	5
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	6

## **PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS**

### **1. FINALIDADE**

Reduzir a ocorrência de queda de pacientes nos pontos de assistência e o dano dela decorrente, por meio da implantação de medidas que garantam o cuidado multiprofissional em um ambiente seguro, e promovam a educação do paciente, familiares e profissionais.

### **2. ABRANGÊNCIA**

As recomendações deste protocolo aplicam-se às unidades de saúde e incluem todos os pacientes que recebem cuidado nestes estabelecimentos e ao domicílio dos usuários, local de maior ocorrência de quedas, principalmente em idosos.

### **3. JUSTIFICATIVA**

Quedas de pacientes produzem danos em 30% a 50% dos casos, sendo que 6% a 44% desses pacientes sofrem danos de natureza grave, como fraturas, hematomas subdurais e sangramentos, que podem levar a óbito. A queda pode gerar impacto negativo sobre a mobilidade dos pacientes, além de ansiedade, depressão e medo de cair de novo, o que acaba por aumentar o risco de nova queda. Quedas de pacientes contribuem para aumentar o tempo de permanência hospitalar e os custos assistenciais e geram ansiedade na equipe de saúde. Além disso, podem interferir na continuidade do cuidado.

### **4. FATORES DE RISCO**

Com relação aos fatores ambientais e organizacionais, podem ser citados: pisos desnivelados, objetos largados no chão, altura inadequada da cadeira, insuficiência e inadequação dos recursos humanos. Entre os fatores vinculados aos pacientes destacam-se: idade avançada (principalmente idade acima de 85 anos), história recente de queda, redução da mobilidade, incontinência urinária, uso de polifarmácia (uso de 4 ou mais medicamentos) e hipotensão postural.

#### **4.1 Paciente com alto risco de queda**

- a) Paciente independente, que se locomove e realiza suas atividades sem ajuda de terceiros, mas possui pelo menos um fator de risco.
- b) Paciente dependente de ajuda de terceiros para realizar suas atividades, com ou sem a presença de mais algum fator de risco. Anda com auxílio (de pessoa ou de dispositivo) ou se locomove em cadeira de rodas.

#### **4.2 Paciente com baixo risco de queda**

- a) Paciente acamado, restrito ao leito, completamente dependente da ajuda de terceiros, com ou sem fatores de risco.
- b) Indivíduo independente e sem nenhum fator de risco.

### **5. ORIENTAÇÕES E CUIDADOS NA UNIDADE DE SAÚDE**

A unidade de saúde deverá adotar medidas gerais para a prevenção de quedas de todos os pacientes, independente do risco. Essas medidas incluem a criação de um ambiente de cuidado seguro conforme legislação vigente, tais como:

- mobiliário;
- iluminações adequadas;
- corredores livres de obstáculos (por exemplo: equipamentos, materiais e entulhos);
- uso de vestuário e de calçados adequados;
- movimentação segura dos pacientes;
- sinalizar quando o piso estiver molhado (placa sinalizadora) e evitar os horários de maior fluxo;
- Atentar para soroterapia em maca em pacientes sonolentos, desorientados e idosos;

A utilização de estratégias de educação dos pacientes e familiares deve incluir orientações sobre o risco de queda e de dano por queda, e também sobre como prevenir sua ocorrência. A elaboração e a distribuição de material educativo devem ser estimuladas.

### **6. ORIENTAÇÕES E CUIDADOS NO DOMICÍLIO**

É importante que todos os profissionais da Atenção Primária estejam capacitados a orientar medidas de segurança para prevenção de quedas no domicílio ao se deparar com um paciente com possível risco para queda. Principalmente no momento da visita domiciliar é possível identificar se a casa do usuário é uma casa segura ou não.

### **6.1 No banheiro é importante:**

- Instalar barras de proteção paralelas ao vaso sanitário e próximas à torneira do chuveiro.
- Colocar cadeira firme dentro do box. A cadeira será útil para aumentar a segurança e independência no momento de lavar pernas e pés.
- Usar tapetes emborrachados antiderrapantes e piso antiderrapante.
- Ajustar a altura do vaso com plataformas de aumento facilitará o ato de assentar e levantar.

### **6.2 No quarto é importante:**

- Ajustar a altura da cama (plataformas de ajuste ou suporte nos pés da cama) e utilizar colchão mais firme (espuma com maior densidade).
- Iluminar adequadamente o ambiente, mantendo abajur e interruptor próximos à cama.
- Fixar o tapete, prendê-lo embaixo dos móveis ou até mesmo retirá-lo do local.
- Utilizar cadeiras e poltronas com braços de apoio que sejam firmes e com altura adequada.

### **6.3 Na escada é importante:**

- Iluminar adequadamente, colocando interruptor no início e no final da escada.
- Instalar corrimão, pois ele oferece apoio no subir e descer e deve ser instalado paralelo a escada e a aproximadamente 90 cm do chão.
- Usar fita antiderrapante nos degraus da escada, pois ela evita escorregões e atua como marcador visual para o limite final do degrau.

### **6.4 Na sala é importante:**

- Fixar o tapete, prendê-lo embaixo dos móveis ou até mesmo retirá-lo do local.
- Guardar objetos e brinquedos em caixas e colocá-las fora da área de circulação.
- Fixar os fios (telefone, TV, som) nas paredes ou rodapés, pois evita tropeções e quedas.
- Retirar móveis da área de circulação para evitar a queda ao esbarrar ou tentar desviar dos mesmos.

### **6.5 Na cozinha é importante:**

- Manter o chão seco e limpo, pois o piso molhado aumenta muito o risco de escorregões e quedas.
- Utilizar armários baixos ou caixas organizadoras para guardar vasilhames de forma que eles fiquem em locais de fácil acesso sem a necessidade de usar cadeiras ou escadas.

- Consertar móveis quebrados ou retirá-los do local. Organizar os objetos retirando-os do chão e guardando-os em local próprio torna o ambiente mais seguro.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sociedade Hospital Samaritano. **Diretriz assistencial: prevenção, tratamento e gerenciamento de quedas.** São Paulo (S); 2013.

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Projeto Diretrizes. **Queda em Idosos: Prevenção.** 2008.